



Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Arte
Ano/Série:	1ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A HISTÓRIA DA ARTE	Arte - Conceituação - A importância da arte Critérios básicos para analisar uma obra artística - Contexto histórico - Tema/assunto - Estilo Análise de obras artísticas - Pintura - Escultura - Arquitetura	BNCC – EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. (BNCC – EMLGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A LITERATURA	<p>Literatura - A literatura e suas funções</p> <p>Gêneros literários - Lírico - Dramático - Épico ou narrativo</p> <p>A LITERATURA NA IDADE MÉDIA</p> <p>A primeira época medieval: - o Trovadorismo</p> <p>- A linguagem do Trovadorismo</p>	<p>(BNCC – EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade.</p> <p>(BNCC – EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p> <p>(BNCC – EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p>

1. APROXIMAÇÃO

Videoaulas:

- ▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Vídeos relacionados aos objetos de conhecimento:

▶ **AFINAL, O QUE É ARTE?**

https://tvcultura.com.br/videos/37183_d-18-afinal-o-que-e-arte.html

▶ **COMO ANALISAR UMA OBRA DE ARTE!**

https://www.youtube.com/watch?v=1NOR7sdb_qk

▶ **HISTÓRIA DA ARTE – LINHA DO TEMPO**

https://www.youtube.com/watch?v=vbm_4lMfylk

▶ **A LITERATURA: CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM LITERÁRIA**

<https://www.youtube.com/watch?v=EYvgS0AXgYs>

▶ **A LITERATURA E SUAS FUNÇÕES**

https://www.youtube.com/watch?v=gz_hRzT_xMo

<https://www.youtube.com/watch?v=H51pXE-qBS0>

▶ **A LITERATURA NA IDADE MÉDIA**

https://www.youtube.com/watch?v=VBJo_LwqPhw

<https://www.youtube.com/watch?v=N8aCwmWgVyA>

https://www.youtube.com/watch?v=Pw_Mr-GemFQ

3. AMPLIAÇÃO

01. Leia o texto a seguir

O QUE É ARTE?

A arte tem mudado nos últimos tempos e, em cada tempo e lugar, ela teve papéis e funções diferentes. Cada artista criou suas obras com base em sua poética e visão de mundo. Cada civilização reagiu às criações artísticas, aceitando-as ou não, emocionando-se, tendo experiências estéticas ou não. Mas o fato é que a arte está sempre em fluxos, em movimentos, gerando acontecimentos estéticos que mostram como os seres humanos sentem o mundo.

Por essa razão, sabemos que a arte é importante, sabemos o que ela já foi, mas não sabemos o que será, porque a arte está sempre nos surpreendendo e se renovando. Não poderia ser diferente, porque a arte é produto da cultura humana. É a cultura em fluxos.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Arte por toda parte**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016. (Adaptado).

A partir da leitura do texto e com base em seus conhecimentos, responda à pergunta que intitula o texto:

a) O que é arte?

b) **EXPLIQUE** a importância da arte para o ser humano.

02. (ENEM 2018 – ADAPTADA)

Eu sobrevivi do nada, do nada
Eu não existia
Não tinha uma existência
Não tinha uma matéria
Comecei existir com quinhentos milhões
e quinhentos mil anos
Logo de uma vez, já velha
Eu não nasci criança, nasci já velha
Depois é que eu virei criança
E agora continuei velha
Me transformei novamente numa velha
Voltei ao que eu era, uma velha

PATROCÍNIO, S. In: MOSÉ, V. (Org.). *Reino dos bichos e dos animais é meu nome*.
Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

O poema se constrói com base em incongruências temporais propostas a partir de transformações do eu lírico. **JUSTIFIQUE** essa assertiva, exemplificando-a com elementos do poema.

03. Leia esta canção

SOZINHO

Às vezes no silêncio da noite
 Eu fico imaginando nós dois
 Eu fico ali sonhando acordado
 Juntando o antes, o agora e o depois

Por que você me deixa tão solto?
 Por que você não cola em mim?
 Tô me sentindo muito sozinho

Não sou nem quero ser o seu dono
 É que um carinho às vezes cai bem
 Eu tenho meus desejos e planos secretos
 Só abro pra você e mais ninguém

Por que você me esquece e some?
 E se eu me interessar por alguém?
 E se ela de repente me ganha

Quando a gente gosta é claro que a gente cuida
 Fala que me ama só que é da boca pra fora
 Ou você me engana ou não está madura
 Yeah Yeah Yeah Yeah
 Onde está você agora?

SOBRINHO, Aroldo, Alves. **Sozinho**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/>.
 Acesso em: 24 abr. 2021.

a) A canção “Sozinho”, de Aroldo Sobrinho, dialoga intertextualmente com o Trovadorismo.

IDENTIFIQUE a cantiga medieval que pode ser associada a essa canção.

JUSTIFIQUE sua resposta, apresentando uma característica desse tipo de cantiga.

b) A qual gênero textual a canção pertence? **JUSTIFIQUE** sua respostas.

4. USO

01. Leia o texto e observe a imagem da escultura ao lado.

Museus, galerias, teatros, casas de espetáculo para dança e música, centros culturais, pontos de cultura, entre outros, são os locais determinados para se encontrar arte. Entretanto, será apenas nesses espaços o lugar da arte?

Tais lugares são extraordinários para termos contato com a arte, por isso é muito importante frequentá-los, mas a arte pode estar mais perto do que imaginamos. Andando pelas ruas, podemos encontrar obras arquitetônicas históricas ou contemporâneas, esculturas, mosaicos, pinturas em grafites etc.

Hoje, as cidades oferecem espaços para espetáculos de rua nas linguagens da dança, do teatro, da música e das artes visuais, abertos a toda a população.

Rachel de Queiroz, de Murilo de Sá Toledo, 2005. Estátua em bronze, na Praça dos Leões, em Fortaleza, CE. Monumento em homenagem à escritora Raquel de Queiroz.



Rachel de Queiroz, de Murilo de Sá Toledo, 2005. Estátua em bronze, na Praça dos Leões, em Fortaleza, CE. Monumento em homenagem à escritora Raquel de Queiroz.

Rachel de Queiroz, de Murilo de Sá Toledo, 2005. Estátua em bronze, na Praça dos Leões, em Fortaleza, CE. Monumento em homenagem à escritora Raquel de Queiroz.

Podemos ter acesso a acervos virtuais de museus e galerias do mundo todo navegando pela internet, no computador mais próximo, em celulares e tablets. Há muitos espaços da arte dentro e fora de instituições culturais. Muitos artistas têm o desejo, como disseram o cantor, músico e compositor Milton Nascimento e o jornalista e compositor Fernando Brant, de “ir aonde o povo está”; como fez, por exemplo, Murilo Sá Toledo com a escultura em bronze de Rachel de Queiroz, na praça dos Leões, em Fortaleza (CE).

FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. **Arte por toda parte**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.

a) **EXPLIQUE** a relação entre a escultura de Raquel de Queiroz e as ideias contidas no texto.

b) Releia a seguinte afirmativa: “... a arte pode estar mais perto do que imaginamos.”

COMPROVE essa afirmativa, citando dois exemplos de manifestações artísticas encontrados na cidade onde você mora.

02. Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/cidades/confira-os-grafites-que-colorem-as-ruas>.

Acesso em: 4 jun. 2019.

O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. Em Belo Horizonte, para comemorar o aniversário da cidade em 2018, foram feitos grafites em vários prédios na área central. Responda:

a) Que relações podemos estabelecer entre as pinturas pré-históricas e o grafite contemporâneo?

b) **EXPLIQUE** a diferença entre grafite e pichação.

03. (FUVEST 2020)

Os textos literários são obras de discurso, a que falta a imediata referencialidade da linguagem corrente; poéticos, abolem, “destroem” o mundo circundante, cotidiano, graças à função irrealizante da imaginação que os constrói. E prendem-nos na teia de sua linguagem, a que devem o poder de apelo estético que nos enleia; seduz-nos o mundo outro, irreal, neles configurado (...). No entanto, da adesão a esse “mundo de papel”, quando retornamos ao real, nossa experiência, ampliada e renovada pela experiência da obra, à luz do que nos revelou, possibilita redescobri-lo, sentindo-o e pensando-o de maneira diferente e nova. A ilusão, a mentira, o fingimento da ficção, aclara o real ao desligar-se dele, transfigurando-o; e aclara-o já pelo insight que em nós provocou.

Benedito Nunes, “Ética e leitura”, de Crivo de Papel.

O argumento de Benedito Nunes, em torno da natureza artística da literatura, leva a considerar que a obra só assume função transformadora se

- A) estabelece um contraponto entre a fantasia e o mundo.
- B) utiliza a linguagem para informar sobre o mundo.
- C) instiga no leitor uma atitude reflexiva diante do mundo.
- D) oferece ao leitor uma compensação anestesiante do mundo.
- E) conduz o leitor a ignorar o mundo real.

04. (UERJ 2012)

SOBRE A ORIGEM DA POESIA

A origem da poesia se confunde com a origem da própria linguagem. Talvez fizesse mais sentido perguntar quando a linguagem verbal deixou de ser poesia. Ou: qual é a origem do discurso não poético, já que, restituindo laços mais íntimos entre os signos e as coisas por eles designadas, a poesia aponta para um uso muito primário da linguagem, que parece anterior ao perfil de sua ocorrência nas conversas, nos jornais, nas aulas, conferências, discussões, discursos, ensaios ou telefonemas. [...]

No seu estado de língua, no dicionário, as palavras intermedeiam nossa relação com as coisas, impedindo nosso contato direto com elas. A linguagem poética inverte essa relação, pois, vindo a se tornar, ela em si, coisa, oferece uma via de acesso sensível mais direto entre nós e o mundo. [...]

Já perdemos a inocência de uma linguagem plena assim. As palavras se desapegaram das coisas, assim como os olhos se desapegaram dos ouvidos, ou como a criação se desapegou da vida. Mas temos esses pequenos oásis – os poemas – contaminando o deserto de referencialidade.

(Arnaldo Antunes)

A comparação entre a poesia e outros usos da linguagem põe em destaque a seguinte característica do discurso poético:

- A) revela-se como expressão subjetiva.
- B) manifesta-se na referência ao tempo.
- C) afasta-se das praticidades cotidianas.
- D) conjuga-se com necessidades concretas.

05. (ENEM 2016)

RECEITA

Tome-se um poeta não cansado,
 Uma nuvem de sonho e uma flor,
 Três gotas de tristeza, um tom dourado,
 Uma veia sangrando de pavor.
 Quando a massa já ferve e se retorce
 Deita-se a luz dum corpo de mulher,
 Duma pitada de morte se reforce,
 Que um amor de poeta assim requer.

SARAMAGO, J. *Os poemas possíveis*. Alfragide: Caminho, 1997.

Os gêneros textuais caracterizam-se por serem relativamente estáveis e podem reconfigurar-se em função do propósito comunicativo. Esse texto constitui uma mescla de gêneros, pois

- A) introduz procedimentos prescritivos na composição do poema.
- B) explicita as etapas essenciais à preparação de uma receita.
- C) explora elementos temáticos presentes em uma receita.
- D) apresenta organização estrutural típica de um poema.
- E) utiliza linguagem figurada na construção do poema.

06. (ENEM 2019)

Gênero dramático é aquele em que o artista usa como intermediária entre si e o público a representação. A palavra vem do grego drao (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. O texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral e possui uma estrutura específica, caracterizada:

- 1) pela presença de personagens que devem estar ligados com lógica uns aos outros e à ação;
- 2) pela ação dramática (trama, enredo), que é o conjunto de atos dramáticos, maneiras de ser e de agir das personagens encadeadas à unidade do efeito e segundo uma ordem composta de exposição, conflito, complicação, clímax e desfecho;
- 3) pela situação ou ambiente, que é o conjunto de circunstâncias físicas, sociais, espirituais em que se situa a ação;
- 4) pelo tema, ou seja, a ideia que o autor (dramaturgo) deseja expor, ou sua interpretação real por meio da representação.

COUTINHO, A. *Notas de teoria literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973 (adaptado).

Considerando o texto e analisando os elementos que constituem um espetáculo teatral, conclui-se que

- A) a criação do espetáculo teatral apresenta-se como um fenômeno de ordem individual, pois não é possível sua concepção de forma coletiva.
- B) o cenário onde se desenrola a ação cênica é concebido e construído pelo cenógrafo de modo autônomo e independente do tema da peça e do trabalho interpretativo dos atores.
- C) o texto cênico pode originar-se dos mais variados gêneros textuais, como contos, lendas, romances, poesias, crônicas, notícias, imagens e fragmentos textuais, entre outros.
- D) o corpo do ator na cena tem pouca importância na comunicação teatral, visto que o mais importante é a expressão verbal, base da comunicação cênica em toda a trajetória do teatro até os dias atuais.
- E) a iluminação e o som de um espetáculo cênico independem do processo de produção/recepção do espetáculo teatral, já que se trata de linguagens artísticas diferentes, agregadas posteriormente à cena teatral.

07. Leia o texto a seguir.

Poema dos olhos da amada

Oh, minha amada

Que os olhos teus

São cais noturnos

São docas mansas

Trilhando luzes

Que brilham longe

Longe nos breus

MORAIS, V. **Poema dos olhos da amada**. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br>.
Acesso em: 10 maio 2021.

A associação dessa canção de Vinicius de Moraes com as cantigas trovadorescas de amor ocorre em função do(a)

- A) amor correspondido.
- B) vassalagem amorosa.
- C) saudosismo.
- D) sofrimento amoroso.
- E) idealização da amada

08. (UNIFESP)

SENHOR FEUDAL

Se Pedro Segundo
Vier aqui
Com história
Eu boto ele na cadeia.

(Oswald de Andrade)

O título do poema de Oswald remete o leitor à Idade Média. Nele, assim como nas cantigas de amor, a ideia de poder retoma o conceito de

- A) fé religiosa.
- B) relação de vassalagem.
- C) idealização do amor.
- D) saudade de um ente distante.
- E) igualdade entre as pessoas.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.